

UME: José Carlos de Azevedo Jr.

ANO: 7º _____ COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSOR: Fabio Ferreira de Melo

PERÍODO DE 15/02/2021 a 26/02/2021

NOME: _____ Nº _____

Na aula de hoje, vamos falar sobre a queda do Império Romano. Para isso, você deve seguir o roteiro abaixo:

1. Leia o texto com atenção;
2. Responda o teste assinalando (F) Falso ou (V) Verdadeiro para as afirmações;
3. Acesse o Quiz sobre profissões do Império Romano;
4. Faça uma breve pesquisa sobre a profissão que saiu para você;
5. Escreva um comentário sobre qual foi a profissão que saiu pra você e uma breve explicação sobre ela.

Queda do Império Romano

HISTÓRIA GERAL

A desagregação do Império Romano também é conhecida como a queda da parte ocidental do império. Foi resultado de uma crise que se instalou a partir do

Desagregação é o termo que os historiadores utilizam para explicar a queda do Império Romano, que aconteceu em 476 d.C., quando o último imperador romano, Rômulo Augusto, foi destituído por Odoacro, rei do povo

germânico hérulo. A parte ocidental do império foi ocupada pelos germânicos, e a parte oriental continuou existindo sob o nome de Império Bizantino.

Crise do Império Romano

A crise do Império Romano iniciou-se a partir do século II-III d.C. Marcaram esse período a crise econômica, a corrupção, os sucessivos golpes e assassinatos realizados contra imperadores e, como elemento final, as invasões germânicas.

O século III foi marcado por uma grande sucessão de imperadores, o que evidenciou a instabilidade desse período, pois, em um período aproximado de 50 anos, o Império Romano teve cerca de 16 imperadores - muitos deles mortos após conspirações.

Além disso, o fim da expansão territorial romana afetou fortemente a economia. A partir do século II, o Império Romano passou a priorizar a manutenção do gigantesco território conquistado. Isso afetou diretamente o sistema escravista, que era sustentado a partir dos prisioneiros de guerra levados ao Império como escravos. A crise do sistema escravista foi ampliada na medida em que os povos conquistados recebiam o direito à cidadania romana.

Esse contexto desencadeou uma crise econômica em razão da diminuição da produção agrícola e do encarecimento dos alimentos. O encarecimento dos alimentos gerou fome, e revoltas aconteceram em determinadas regiões. Além disso, essa crise econômica afetou diretamente a

manutenção dos exércitos localizados nos *limes*, as fronteiras do Império Romano.

Germânicos

A crise econômica resultou na diminuição do contingente militar romano e, assim, as fronteiras tornaram-se vulneráveis aos ataques estrangeiros. As fronteiras sempre foram ameaçadas por povos estrangeiros, mas, a partir do século II, essa ameaça acentuou-se e, no século V, tornou-se insustentável com o fluxo migratório dos germânicos.

Os povos germânicos eram chamados de "bárbaros" pelos romanos por não compartilharem a mesma cultura e por não falarem latim. Eles habitavam regiões ao norte e leste das fronteiras do império, que eram chamadas de Germânia pelos romanos. Além disso, parte dos povos germânicos - em sua maioria, pagãos - converteram-se ao cristianismo arianista, que havia sido condenado pela Igreja Católica como heresia. Isso contribuiu para que a rivalidade entre romanos e germânicos aumentasse. O arianismo era uma interpretação teológica do Cristianismo que negava a divindade de Jesus Cristo.

Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;) As invasões germânicas, em geral, são explicadas pelo resfriamento climático e pelo aumento populacional, o que criou uma necessidade por melhores terras para garantir a sobrevivência. Por essa razão, partes do Império Romano (Gália e Península Ibérica) já haviam sido invadidas desde o século III.

O principal motivo levantado pelos historiadores para explicar a grande migração germânica do século V foi a chegada dos hunos - um povo nômade que havia migrado desde as estepes da Ásia Central. Por onde chegavam, os hunos traziam pânico, e muitos povos escolhiam fugir da presença huna. A chegada dos hunos causou a migração de dois povos para as terras ocidentais do Império Romano: ostrogodos e burgúndios.

Em 410, a cidade de Roma foi saqueada pelos visigodos e, a partir daí, uma sucessão de povos invadiu as terras romanas: alanos, suevos, vândalos, alamanos, jutos, anglos, saxões, hunos, francos etc. Todos esses povos, ao perceberem o enfraquecimento da parte ocidental do Império Romano, instalaram-se nas terras e criaram novos reinos. Muitos deles foram absorvidos por outros a partir da guerra.

O Império Romano do Ocidente agonizou até 476, quando a cidade de Roma foi invadida pelos hérulos e o último imperador romano foi destituído. O estabelecimento dos povos germânicos nas antigas terras romanas levou ao surgimento de novos reinos, que originaram as nações modernas da Europa. As transformações que aconteceram nesse processo resultaram na formação das características que definiram a Europa no auge do período medieval.

Por Daniel Neves

Graduado em História



Ruínas do

fórum romano na cidade de Roma, Itália

fonte: <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/queda-imperio-romano.htm>

Atividade:

Assinale (F) Falso ou (V) Verdadeiro para as afirmações a seguir:

1. Desagregação é o termo que os historiadores utilizam para explicar a queda do Império Romano

() Falso

() Verdadeiro

2. O século III foi marcado por uma estabilidade.

Falso

Verdadeiro

3. O fim da expansão territorial romana não afetou a economia.

Falso

Verdadeiro

4. A crise do sistema escravista foi ampliada na medida em que os povos conquistados recebiam o direito à cidadania romana.

Falso

Verdadeiro

5. A crise econômica afetou diretamente a manutenção dos exércitos localizados nos *limes*, as fronteiras do Império Romano.

Falso

Verdadeiro

6. As fronteiras sempre foram ameaçadas por povos estrangeiros, mas, a partir do século II, essa ameaça acentuou-se e, no século V, tornou-se insustentável com o fluxo migratório dos germânicos.

Falso

Verdadeiro

7. O principal motivo levantado pelos historiadores para explicar a grande migração germânica do século V foi a fuga dos hunos - um povo nômade que havia migrado desde as estepes da Ásia Central.

Falso

Verdadeiro

8. O Império Romano do Ocidente agonizou até 476, quando a cidade de Roma foi invadida pelos hérulos e o último imperador romano foi destituído.

Falso



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



() Verdadeiro

Acesse o link em anexo e responda o quiz:

<https://pt.quizur.com/quiz/qual-seria-sua-profissao-na-roma-antiga-10>